

142

I-380



Rio 13 de novembro 1859

Meu illustre Amigo Sr. D. Navarro  
Viola,

Muito obrigado pelas suas felicita-  
ções por minha entrada para a  
nova legislatura. Não sei porque  
nós políticos somos sempre felicitados  
por uma eleição bem succedida,  
quando ella não faz senão abrir-  
nos a porta para uma carreira  
de sacrificios e desilhoes. Etão

triste, em qualquer Parlamento, estar dentro dos bastidores e ver como os países são governados e o que é a função de legislar. Mesmo a abolição, que me consolara de todas as tristezas passadas e futuras da politica, foi parlamentarmente fallando uma pobre trama de interesses e ambições pessoais, e somente grande como expansão nacional, e movimento da opinião.

Não vi os nossos noivos no Rio, porque então me achava em Pernambuco





Eu imaginei logo que Tuelma  
não deixaria de ir buscar a sua  
felicidade e o seu descanso, a sua  
ancoragem, pelas velhas cathedraes  
hespanholas. Era preciso a sua he-  
de mel a poesia das paisagens  
sarracenas, o perfume de Andalusia  
em flor. Eu não creio que elle volte  
para Buenos - Ayres tão cedo. Ha  
tanta coisa que os prenda a Hes-  
panha, a Franca, a Italia, e esses  
dois, tendo sempre um para despertar  
a attenção do outro, n'uma eterna

suggestão esthetica reciproca, na  
relembrança dos Andes nem do  
Pampa.

A minha Revista era sem duvida  
uma generosa aspiração, mas na  
pratica todas essas coisas são tão  
difficéis! Não deixemos, porém,  
mover a chamma da fraternidade  
Americana e n'essa familia nova  
não consentamos que nos afastem  
um do outro. Nós somos as duas  
raças Sul-Americanas que a von-  
tade do Cosmos reservou para for-  
mar a unidade pacifica e liberal  
do Atlantico Meridional. Como não





podemos fugir a' nossa posição geo-  
graphica façamos politica de accordo  
com ella. É tudo que é preciso, e  
é bastante. Eu vejo a aproximação  
entre nós e os Argentinos com o  
maior entusiasmo e desejo que tenha  
nos occasião de lhes mostrar em  
grande escala o apreço que hoje  
todos damos a' amizade Argentina.

Ah! vai o meu retrato em exhi-  
bição á sua amavel lembrança.  
Reabi tambem a brochura, e  
me peço, como os Argentinos vão

muito generosos, e com razão, na distribuição dos seus documentos officiaes, que me faça incluir na lista das pessoas a quem essa distribuição se faz no estrangeiro, principalmente no que diz respeito á instrucção publica e censo (recenseamento). Sou assigra-  
te da Nación e do Prensa e não perco de vista as coisas Argentinas.

Vou occupar-me da troca de livros entre os livreiros, mas o meio pratico seria, a meu ver, uma fundação, qualquer, club, sociedade, bibliotheca, para a troca de publicações,





e cultivo das boas relações e  
amizade entre os dois países,  
com sede no Rio para a exposição  
Argentina e em Buenos-Ayres para  
a Brasileira. O que lhe parece?

Quando escrever aos noivos, muitas  
lembranças nossas. A sympathia que  
M.<sup>me</sup> Duclma Supper inspirou a am-  
bos nós fez nos desejar lhe todas  
as felicidades. Que elle possa fazer  
um Annuario d'ellas bem cheio  
e completo, com o seu collaborador  
escolhido, e' o nosso sincero voto.  
Muitas recordações a seu distincto

filho, muitos cumprimentos affectuosos  
de minha mulher, e creia-me, meu  
illustre Sr. Navarro Viola, com  
verdadeira cordialidade  
de V. Ex.

Am.<sup>o</sup> Ob.<sup>o</sup> e att.<sup>o</sup> ten.<sup>o</sup>

Joaquim Nabuco



I-384



202  
Sr. D<sup>o</sup> Miguel R. Vioh

Paraná, Abril 20 de 1859

Mi distinguido amigo:

Ayer a las 6 de  
la tarde recibí su carta del  
16 en que me pide que  
vuelva al Rosario, para en-  
cargarme del estudio, siempre  
sob. antes del lunes, porq<sup>ue</sup>  
su va a B. N.

Si yo hubiese recibido  
su carta ayer temprano, hubiese

procurado desocuparme en todo  
el día para verme bien y  
estar en el Rosario antes de  
la partida para B. S. P.; pe-  
ro habiéndolo recibido a las  
6. de la tarde, no me ha  
sido posible arreglar repuntera-  
mente un asunto que tengo  
pendiente ante el Ministerio de  
Hacienda, no pudiendo verme a  
en tanta manera o por  
do -

No habré tenido muchos  
gustos en reemplazo de un  
en el estudio, y aprovecharé un  
de la merecida reputación en  
un poco menor que un; pens



90  
I-385



A conveniencia que ~~dejo~~  
 apuntado no me permite ser  
 tan en v. antes del lunes  
 como me lo piden — Sin  
 embargo, si v. por instantes  
 escritos quiere que se sign  
 algunos asuntos, puede v. dejar  
 misas, con las condiciones que  
 v. quiera, que yo procurare  
 corresponder a la Cooperacion  
 que desquite a mi —

No creo estar en  
 Buenos A. Merced — pero  
 si has algun vapor o buque de  
 vela que vayas a viajar — si  
 v. quiere ha ido para B. A.  
 esperar de alli las ordenes —

Escribo a tu carta mi saber  
que he aqui a las manos antes  
de dize a Pizarro: tal es la  
verdad como yo me he con  
meunas —

Las de N. de M. y  
Amor.

Liza Courter

---